

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE 22 DE FEVEREIRO

Realizada na Bateria da Laje (Associação de Comandos), em Oeiras

1. Foi dado início à reunião pelas 11H10. O Sr. TGen. Fidalgo Ferreira, Presidente da Comissão Executiva, deu as boas-vindas a todos os participantes e lembrou a importância destas reuniões para o bom êxito das cerimónias do dia 10 de Junho. “A presença de cada um de vós mostra como as Associações sabem que o seu apoio é contributo essencial para que se mantenham vivos aqueles que morreram por Portugal”, disse. Lamentou a ausência da ADFa (por compromissos anteriormente assumidos) e do Sr. Jaime Silveira (por doença). Agradeceu à Associação de Comandos a disponibilidade das instalações. Em seguida, o Dr. Lobo do Amaral, Presidente da Associação de Comandos, disse sentir-se muito feliz pela visita tão amigável de camaradas de armas.

2. Dando início à ordem de trabalhos, foi posto à apreciação geral o programa proposto pela Comissão e que a seguir se transcreve:

10H30 - Missa por intenção de Portugal e de sufrágio pelos seus mortos, nos Jerónimos;

12H15 - Abertura da cerimónia junto ao Monumento pelo Locutor;

12H15 - Palavras de abertura do Presidente da Comissão Executiva;

12H21 – O Presidente lê mensagem de S. Exa. o Sr. Presidente da República;

12H25 - Cerimónia inter-religiosa católica e muçulmana;

12H33 - Discurso alusivo feito pelo Orador;

12H41 - Homenagem aos mortos e deposição de flores;

13H04 - Hino Nacional pela Banda da GNR (salva por navio da Marinha);

13H07 – Passagem de aeronaves da Força Aérea;

13H10 - Passagem final pelas lápides;

13H30 - Salto de Pára-quedistas do Exército;

13H35 - Almoço-convívio nos terrenos frente ao Monumento.

3. Este programa foi aceite na generalidade podendo sofrer pequenas alterações que a tempo se justifiquem.

4. Foi tornado público que Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa aceitou presidir à liturgia nos Jerónimos.

5. O Grupo de Cantares Alentejanos da GNR vai ser convidado para cantar durante a missa. No dia seguinte à reunião soube-se que a participação deste Grupo foi autorizada.

6. Foi lembrado a todos os presentes, principalmente a todos os Combatentes com mais exposição pública junto ao Monumento (porta-guiões, passagem pelas lápides, etc) que durante toda a cerimónia devem trajar de maneira adequada aos momentos de formalismo e respeito que aquele local e cerimónia merecem. As Associações devem divulgar esta ideia pelos seus contactos e pelos seus representantes no local.

7. O estacionamento é sempre um problema naquele dia. Foi informado que todas as viaturas podem estacionar ao longo da Avenida Brasília. A PSP não pode transigir com estacionamento ilegal. Lembra-se que o parque de estacionamento subterrâneo da Fundação Champalimaud pode ser uma solução já que o seu custo não é muito alto.

A Comissão irá arranjar um dístico para distribuir por condutores limitados na sua mobilidade para, junto da PSP, facilitar o seu estacionamento perto do Monumento.

8. A um pedido de esclarecimento de um participante (Grifos), foi explicado que a existência de uma cerimónia religiosa católica e muçulmana (e só destas religiões) se deve a que os Combatentes no ex-Ultramar eram, maioritariamente, destas duas religiões; esta dupla oração visa homenageá-los. Também ficou claro que são as religiões que são convidadas e não as Igrejas que as representam.

9. Como é costume, foi lembrado que a deposição de flores e a passagem final pelas lápides sejam feitas em passo de marcha, sem ser a correr nem em passo de passeio. Estas duas fases da cerimónia são essenciais, mas não podem ser demasiado demoradas.

10. Foi aceite sem qualquer objecção a proposta da Comissão para que o Orador seja o Dr. Bernardo Manuel Diniz de Ayala. Este advogado é ex-aluno do Colégio Militar e filho de um Coronel Piloto-Aviador. É um advogado distinguido profissionalmente, nacional e internacionalmente.

11. Nos últimos anos têm sido convidados os jovens da Casa Pia de Lisboa para cantarem o Hino Nacional. É tão interessante a sua postura e tão apumada a sua figura que foram propostos mais uma vez para serem convidados para tal função, com a garantia de que será exemplarmente desempenhada. Também aqui nenhum dos presentes levantou dúvidas ou se mostrou em desacordo.

12. Esta cerimónia necessita de algum dinheiro para se realizar com a solenidade e divulgação que se lhe tenta imprimir. Por esta razão continuamos a precisar dos patrocinadores que até agora não nos têm abandonado. Este ano podemos contar com patrocínios do Dr. João Pereira Coutinho e dos CTT. Podemos garantir que a única razão que os move é o seu amor a Portugal e a sua compreensão do que foi a dádiva dos Combatentes. Devemos estar-lhes agradecidos.

13. Comemorando-se em 2018 o 25º aniversário das nossas cerimónias no dia 10 de Junho, foi proposto aos CTT a execução de um selo comemorativo com a efígie do Monumento. Pode desde já ser anunciado que a ideia foi muito bem acolhida e, portanto, é bem provável que tal projecto se venha a concretizar. Será, sem dúvida, um acontecimento importante para lembrar os Combatentes.

14. Foi mostrada mais uma vez (APVG) a necessidade de o Museu do Combatente estar aberto para ser visitado por todos os que vêm a Lisboa, alguns só nesse dia do ano. O Representante da Liga afirmou que isso será possível estando o Museu aberto para entradas do público até às 11H30. A partir das 12H00 ninguém mais pode permanecer nas instalações do Forte do Bom Sucesso para que todos se concentrem na cerimónia que começa às 12H15. O Sr. Francisco van Uden aproveitou para enaltecer a forma como a Liga dos Combatentes mantém toda a área da sua responsabilidade e o apoio dado a esta Comissão.

15. Foi considerado imprescindível que todas as coroas de flores venham devidamente identificadas. Se tal não acontecer a deposição de flores irá decorrer com problemas.

16. Os porta-guiões só devem colocar-se em posição (atrás do Monumento) quando chegarem os guiões que acabaram de sair da Missa (por volta das 11H40). Desta forma permite-se que as pessoas presentes se desloquem junto às lápides e possam “lembrar os seus mortos”, mas também impede-se que os porta-guiões não estejam tempo de mais em pé atrás do Monumento.

17. Foram lidas várias cartas para os Chefes dos Estados-Maiores dos Ramos, para o Comando da GNR, para a Câmara Municipal de Lisboa e para o Sheik Munir com a finalidade de informar os presentes do volume de tarefas e do esforço envolvido para levar “a carta a Garcia”. São estas as entidades e Instituições que mais participam nos nossos trabalhos.

18. O último ponto da agenda de trabalho tinha por título a divulgação pública das cerimónias, quer antes, quer depois da sua realização. A Comissão irá fazer os habituais folhetos para distribuir pelos portugueses de todas as maneiras possíveis. Também serão difundidos “press release” pelos meios de comunicação social, antes e depois do dia 10 de Junho.

Foi chamada a atenção para a grande responsabilidade das Associações nesta divulgação; pede-se que estendam a todos os vossos associados e amigos toda a informação recebida e que provoquem os jornais e rádios locais para a publicação de anúncios e artigos ou entrevistas sobre o 10 de Junho.

Os elementos da Comissão também estão disponíveis para responder individualmente aos pedidos desses órgãos locais de comunicação social.

19. Faltavam poucos minutos para as 13H00 quando o Presidente deu por encerrada a sessão agradecendo a todos a maneira viva, interessada e interactiva com que os trabalhos decorreram. Depois do “esforço despendido” havia que retemperar forças; por tal razão foi servido um cozido à portuguesa, com todos os matadores, obra pela qual se responsabilizou a organização “Cozinha dos Comandos”. Bom, abundante e bem confeccionado foi o julgamento final. Parabéns aos Comandos e um obrigado às gentis senhoras que a todos atenderam com um sorriso nos lábios.

Obrigado, Amigos e Camaradas, por este dia de confraternização e boa amizade. Até ao dia 10 de Junho, objectivo final das lembranças que nos perseguem há mais de quarenta anos.

O Secretário da Comissão

Luís Morais Pequeno
Tenente-Coronel

PS. Um antipático desarranjo do meu computador só hoje permitiu enviar este relatório. As minhas desculpas pelo atraso. Espero brevemente enviar um texto para comunicarem aos Vossos destinatários capazes de publicitarem as nossas tarefas.